



H531

**ACORDOS BILATERAIS NEGOCIADOS PELOS ESTADOS UNIDOS ALÉM DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL: AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS POTENCIAIS NAS NEGOCIAÇÕES DA ALCA**

Francine Abdala Martins (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Pedro Paulo Zahluth Bastos (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A profusão de acordos bilaterais de comércio firmados recentemente pelos EUA é uma expressão da atual estratégia comercial e política do país, a “liberalização competitiva”. A análise desta tática de barganha e dos acordos sob ela realizados é relevante para o debate brasileiro acerca das negociações da ALCA no sentido de que as concessões feitas pelos EUA podem servir como indicativo das oportunidades e limites abertos ao Brasil. Este projeto analisa o conteúdo dos acordos bilaterais negociados pelo USTR com países não americanos, como Austrália, Cingapura, Marrocos e SACU, permitindo que sejam realizadas comparações com outro projeto de pesquisa - do mesmo orientador - que trata dos acordos bilaterais estadunidenses realizados nas Américas. Procura-se mostrar como o resultado dos acordos é assimétrico e fortemente condicionado pelas restrições legais impostas pela TPA e pela Farm Bill estadunidenses. São objeto de destaque principalmente os pontos em que os interesses ofensivos e defensivos de Brasil e EUA são destoantes, como a questão de acesso a mercado de produtos agrícolas, evidenciando os limites de eventuais flexibilizações interessantes ao Brasil nas negociações da ALCA.

ALCA - Acordos bilaterais - Assimetrias internacionais